

Iniciado, efetivamente em Cachoeira Paulista o movimento Pró Candidaturas Lott - Jango, à Presidência e Vice-Presidência da República.

«Comitê Nacionalista Pró Lott - Jango de Cachoeira Paulista,» o Pioneiro.

No último domingo na Rua Mal. Deodoro, 73 reuniram-se vários elementos simpáticos das candidaturas Lott-Jango e formaram o «1.º Comitê Nacionalista de Cachoeira Paulista Pró Lott-Jango» que, conjuntamente com os outros partidos políticos que apoiam as citadas candidaturas, irão movimentar e dirigir em nossa cidade a cam-

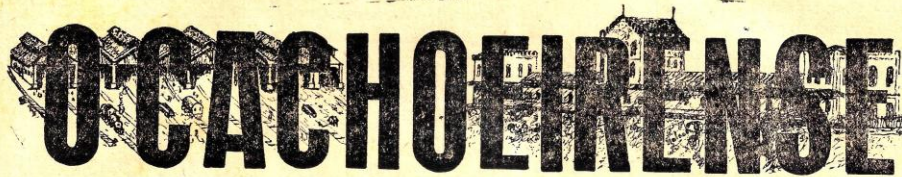
panha dos dois candidatos. Esta resolução foi tomada no sábado a tarde e a reunião marcada para as 10 horas da manhã do domingo e, embora o curto prazo demarcado houve um bom comparecimento, pois vários elementos que pelo local passavam só naquele momento tomavam conhecimento da reunião. Assim sendo, mais ou me-

nos à 10,30 da manhã, superado o número mínimo de 15 pessoas, foi iniciada a reunião. Por aclamação foram eleitos um Presidente e um Secretário provisórios para dirigi-la, cabendo ao Sr. José Hugo Vilela a Presidência e ao Sr. Hamilton Medeiros a Secretaria. Tomando a palavra o Sr. Presidente agradeceu inicial-

mente a bondade dos presentes em escolhe-lo para o posto e em seguida leu o teor da reunião, pelo qual se faria a reunião, em seguida tranqueou a palavra para quem quizesse dela fazer uso. Levantando-se o Sr. José Gualiato explicou, em rápidas palavras aos presentes o que tem sido a campanha do Mal. Lott e João Goulart em São Pau-

lo e no estado, visto estar em constantes contactos com a direção da campanha naquêles locais, e convidando a todos os presentes a não medirem esforços pela vitória da chapa Lott-Jango, o que significará a complementação da obra do atual governo em favor de nossa li-

Continúa na 4.ª página



Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO IV

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S.P.) 20 DE MARÇO DE 1960

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 148

Fatos da Semana

Confusão

A.

O panorama econômico, social e político do país não é de molde a nos envolver numa onda de otimismo. O governador Carvalho Pinto, no relato de sua administração, parece ter publicado no Diário Oficial que, em onze meses de seu governo, elevou-se a 309 o numero de greves, em todo o Estado, o que vale dizer, uma por dia. A nação atravessa um período de sobressaltos e agitações. A autoridade publica está arrefecida e quase desmoralizada. Ninguém está ligando ao poder constituído, a não ser ao Judiciário. Essa falta de respeito é, também, consequência dos desmandos das alturas, onde a honra e o dinheiro publico são jogados no caldeirão das negociações. Que é que adiantam, inqueritos, sindicâncias, devassas contra prefeitos, deputados, senadores, altos dignatarios de cargos, si nada se apura, se o dinheiro não volta e ninguém vai para a cadeia. Há, por aí fora, prefeitos, diretores de autarquias secretários de Estado, chefes de departamentos que nada fizeram. Suas administrações foram um verdadeiro fiasco, para não dizer vergonha; gosaram do dinheiro publico, passando-se e divertindo (le roi s'amuse). A imprensa chama esses delapidadores, de dinamicos. Dinamico é um adjetivo que está sempre no quintal da gramatica, adubando alguma arvore que tem parasita. Mas, o ambiente, aí está torvo e ameaçador. Duz greves de carater serio vêm de ser debeladas das estradas de ferro Santos Jundiaí e Paulista. Os estudantes abandonam os bancos escolares e estão sempre na rua, a pretexto de alta de preço de cinema, de transporte, de diretrizes e bases e quejandas, promovendo arruaças. A população do Rio e suburbios vive sobressaltada porque não passa uma semana sem depredações. O setor financeiro continua uma vergonha. Agora só se fala em centenas de milhões e até bilhões. A inflação se opera em ondas sob a justificativa de que o país tem possibilidades de recuperação. Os bancos, no interior, daqui a pouco, serão entidades obsoletas. Banco é para redistribuir dinheiro, a juros modicos, a prazo razoavel. Mas os bancos, também, entraram na corrida da agiotagem.

Raro é o gerente de banco que, sem dos «juros da lei» (parece que os juros da lei agora são 18%) não tire a sua caçuinha, não se defenda. Que pandegos são esses gerentes de bancos! Se o governo não tomar providencias, a agiotagem terá caracter de calamidade publica. O comercio de promissórias precisa ser contido, pois a pequeno prazo e em pequenas parcelas o dinheiro está sendo emprestado a 10% mensais ou sejam 120% anuais. Onde vamos parar? Não ha governo, não ha freio. Já propozemos medidas que, sumariamente, resolvem tal situação. No setor politico a confusão é a mesma. Os partidos não se entendem, há falta de líderes e a disciplina partidária, um mito. Cada um está negaceando para ver de que lado pende o prato da balança. Os politicos do interior — esses são também uns pandegos — na sua maioria sem personalidade, sem civismo e sem visão de qualquer problema. São interesseiros, imediatistas, mas vivem apavorados. Se houver, de repente, uma eclosão, ei-los na toca refugiados, tremulos. Os amigos que aguentem. Quem foi que disse que eu era... Kubstchek é um realizador, tem merito, tem popularidade e visão do imenso futuro do Brasil. Lott é um grande general, porem, pacifico de mais para o cargo. Então, onde se viu, um ministro da guerra suportar o que esse homem tem suportado e vem suportando!... a espada de um general nem sempre deve ficar sufocada e gemendo na bainha. Dizem que Janio é um mal, mas talvez um mal necessario porque, pelo menos, lançará o pavor nas hostes corruptas e justiça-las-á. Entretanto, o marechal Lott, certa vez, parece ter dito que iniciar uma revolução é muito facil. O difficil é saber como termina. São dos nossos dias as situações confusas e sombrias que se criaram em varios países e nos deram: Zalazar, em Portugal — Franco, na Hespanha — Mussolini, na Italia — Hitler na Alemanha — e, agora, de Gaulle, na França. A popularidade de Juscelino, para dar vitoria a seu candidato, não é o bastante. O povo, de um modo geral, é ingrato e envergumeno. Tanto mais um administrador trabalha e se mostra digno do cargo, tanto mais éle é inscrito no quadro negro das deliberações de um eleitorado amorfo e inconsciente. Teremos eleição? Continuará Juscelino? Lott? Janio? Um tertius? Desabará o temporal? Que Deus vele pelo destino do Brasil.

Balaio de Gatos

POR BICHANO

A cidade aguarda ansiosa a vinda da primeira dama do País, para inauguração de mais um melhoramento Edília Couto, que, ao que tudo indica, irá receber o título de cidadã cachoeirense. O Correio está esgotando a paciência; por maior que seja a bondade dos funcionários, o número deles não é suficiente para o serviço; aliás, a Diretoria nunca ligou mesmo para nós: cumpria ás autoridades municipais uma providência a respeito, não a chamam? Terça-feira estará aqui também da. Edna Lott, acompanhando Da Sarah, para um pouco de publicidade... não tem importância D. Edna, o Marechal merece. Prossegue com toda a sua desorganização o serviço telefónico local; O Sr. Prefeito instituiu um livro de queixa, mas, nós não acreditamos muito no resultado dessa medida; até agora a Câmara está fazendo o que deveria mesmo fazer com o pedido de aumento de tarifas; nem dar bola. Por incrível que pareça, PELÉ é o brasileiro mais popular no exterior - quem diz isso é o IBC na propaganda de promoção de venda externa do nosso café (esta é a época da inversão dos valores - Valem mais os pés que as ca-beças). Na última sessão da Câmara agradeceu a todos a atuação do novo Presidente Antônio Benedito Hummel (Dito). Foi muito discutida a emenda do Vereador Waldemar de Magalhães sobre doação de verba para os blocos carnavalescos; Chiquinho do Ciano quer que se construam calçadas e se reformem

Continua na 4.ª página

Preço qualidade

Materiais para Construções

EURICO M. LARA
 AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105
 TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, EUCATEX, e da CERÂMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

Cachoeira Paulista
1.º Ofício

Edital de citação da herdeira MARIA POPA VITULLI, com o prazo de trinta (30) dias.

O Deutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc . . .

Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório do 1.º Ofício, se processam, com observância das prescrições legais, aos autos de arrolamento dos bens com que faleceu CARMEM VITULLI VIANNA, do qual é inventariante o viúvo João Agripino Vianna, e constando dos autos que a herdeira MARIA POPA VITULLI, progenitora da inventariada, não reside nesta comarca, mas sim na Capital deste Estado em endereço ignorado, pelo presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, cita a nomeada herdeira, para todos os termos, atos e incidentes do arrolamento em apêço, até final partilha a sua homologação bem como para, dentro do prazo de cinco dias, contados do término do prazo deste edital, vir se manifestar sobre as declarações preliminares prestadas pelo inventariante, sob pena de revelia e demais coninações legais.

Para que chegue ao conhecimento da interessada, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Cachoeira Paulista, aos vinte e dois dias do mês de novembro de mil e novecentos e cinquenta e sete (22/11/1957). Eu, Germano Rainer Filho Oficial Maior do 1.º Ofício, datilografai e subscrevi.

O Juiz de Direito
Daniel de Faria Costa

E'cos do carnaval

Mais um carnaval que se passou. Confetis, serpentinas, lança-perfumes, cordões; eis a festa do povo eis a festa de nossa gente. Como aconteceu todos os anos, o ponto mais alto do nosso carnaval, foi sem dúvida, a nossa Escola de Samba «Unidos da Vila».

É de se lamentar, que esta principal entidade carnavalesca não tenha em nossa terra, o lugar que merece ter. Nós, cachoeirenses, deverimos considera-la o nosso «cartão de visita», pois o enredo, os passistas, as cabrochas, o batuque, é o que há de melhor em materia de carnaval no Vale do Paraíba. E, quando esta maravilhosa «escola de samba», apresentou se na T. V. Paulista Record, no sábado de carnaval, o locutor esquecendo-se, anunciava que a «nossa escola», tinha vindo diretamente do Rio. De início não gostamos do equívoco, mas logo isto foi corrigido e eis o resultado — «E agora para animar o carnaval paulistano, eis a «Escola de Samba» de Cachoeira Paulista. Sim; a nossa escola, o nosso samba, o nosso ritmo gostoso de quem sabe fazer carnaval sob a chefia do conhecido Zé do Evaristo.

E' você mesmo Zé, que sempre trouxe nas veias, o entusiasmo e a alegria contagiante do samba carioca, o baluarte do nosso carnaval.

E se algum dia, você desanimar, então direi: — ei, você aí, dá um dinheiro aí para a escola de samba?

Acredito que isto não aconteça, porque como disse alguém: Cachoeira é uma cidade feia, escura, mas os seus dias e o seu povo, são os melhores que conheci.

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualilo
 Diretor-Gerente: José Gualilo
 Colaboradores diversos
 Propriedade da Grafica Pedro II
 Redação e Oficina:
 Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 240,00
outras cidades	260,00
6 "	130,00
3 "	70,00
Número avulso	8,00

Tabela de Publicidade
 Por centimetro de coluna

1.a Página	cr\$ 30,00
4.a Página	cr\$ 29,00
Página Internas	cr\$ 25,00
Mínimo	150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

Carta Recebida

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1960.
 Eminente Patrióio

Senador Lino de Mattos

Acuso o recebimento de seu atencioso telegrama sobre acidentes rodoviários que têm ocorrido com frequência no Km 205, da rodovia Presidente Dutra.

De imediato, solicitei esclarecimentos à Divisão de Trânsito deste Departamento, e acabo de ser informado nos seguintes termos:

«... temos a informar que, de fato, a PRF-8 já observou a elevada incidência de acidentes na curva do Km 205. Em 1959, verificaram-se oito acidentes, envolvendo onze veículos e causando ferimentos em duas pessoas, sem caso fatal.

A Residência de Cachoeira alertada, está estudando as condições técnicas do alinhamento e do pavimento, para averiguar as causas de tal incidência.

Outrossim, a Polícia Rodoviária Federal está dedicando especial atenção a tal local, para prevenir futuros acidentes».

Agradeço sua preciosa cooperação, reafirmo que aqui aguardo suas prezadas ordens para cumpri-las com prazer.

Creia-me admirador
 Edmundo Regis Bittencourt
 Diretor Geral

TELEGRAMA

Ministro Fernando Nobrega DD: Ministro do Trabalho Indústria e Comercio Rio

Atendendo inumeras solicitações que recebo de Cachoeira Paulista vg nucleo ferroviario vg apelo para o ilustre Ministro e pressado amigo vg solicitando seu interesse pessoal vg afim de ser criado naquela cidade um

Ouçã
CARAGU NOS ESPORTES
 de segunda a sábado, às 17.30.hs
 pela
RÁDIO URÂNIO - 1510 Quilociclos

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil
Pedro Luiz, Edson Leite, Mario Moraes, Darcy Reis, Renato Silva, Haroldo Fernandes, Fernando Solera.

Um presente da deliciosa
CARAGU
 a cerveja dos esportistas

posto da SAMDU vg possibilitando maior assistência aos necessitados pt Cordialmente Senador Lino de Mattos.

Azar do Jânio ataca até de longe: casos

O sr. Jânio (sem usque não há comício) Quadros dá azar. E dá mesmo. Os fatos o comprovam de maneira exuberante. Um reporter curioso colecionou uma série de fatos que dão a nitida certeza da afirmação positiva do azar janistas. Vejamos:

1 O Senador Souza Naves após um encontro com o sr. Quadros, quando recebeu dele apoio para a sua candidatura ao governo do Paraná, faleceu inesperadamente.

2 O sr. Osvaldo Penido, como político bem educado, ofereceu ao sr. Jânio um almoço em sua casa — que foi muito comentado na época. Dois dias depois, o sr. Penido que é subchefe do gabinete JK foi internado, em estado gravissimo em uma casa de saúde foi operado e só se salvou por milagre do P. Eustáquio.

3 O presidente Juscelino Kubitschek teve um ligeiro resfriado. O sr. Quadros, que o ataca à distância e o bajula pessoalmente — telegrafou-lhe desejando-lhe melhoras. Imediatamente depois de receber o telegrama do sr. Jânio, o presidente teve uma recaída tremenda, que comoveu o país inteiro.

4 O sr. Vitor Costa, dinâmico homem de negócios do rádio e televisão resolveu apoiar Jânio. Advertiram-lhe do azar do homem. Vitor não ligou. Dias depois se internava numa casa de saúde e falecia de mal incurável.

5 O general Juarez Távora, de saúde de ferro recebeu o apoio de Jânio em Poços de Caldas—quando da campanha do bravo militar. No mesmo dia Juarez piorou, entrou em declínio sua saúde e, agora, quando resolveu apoiar Jânio, piorou sensivelmente e foi tratar-se na Alemanha.

6 O senador Otávio Mangabeira resolveu fazer um discurso elogiando Jânio. Mal acabava de pronunciar a peça, recolhia-se a uma casa de saúde.

7 O Corinthians Paulista estava em grande fase, na ponta da tabela resolveu apoiá-lo publicamente. Os jornais divulgaram. Dêse instante em diante o Corinthians entrou em colapso e foi para a rabeira. E' o lanterninha.

8 Sebastião Moreira Pinheiro, residente na Avenida Es-

CASA

Vende-se uma casa para operário, com um bom quarto, 2 salas, um corredor e cosinha bem arejada, com aparelho sanitário, medindo os fundos 35 metros mais ou menos. Com uma pequena entrada e os restantes em preço de aluguel, a tratar com José Rodrigues Theodoro, Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, n.º 7, Cachoeira Paulista.

Espaço reservado para Su pergaz

O melhor Gaz

Desastre Na Via Dutra

Caminhão de Barra Mansa provocou o acidente, Fe-
rida D. Zila Pinto Porto.

Dia 26 p. passado, nas pro-
ximidades do quilometro 385
da Rodovia Presidente Dutra
nada menos de oito veículos
foram envolvidos em um a-
cidente que, por felicidade,
não assumiu proporções de
maior gravidade, porque os
autos subiam uma ladeira.

Os danos em sete veículos
foram pequenos. O oitavo, po-
rem uma perua de chapa...
52-84-06, conduzida por
Luiz Porto, que foi de en-
contro a trazeira do cami-
nhão—tanque 96-30-92, di-
rigido por Mario Moclario te-
ve danos materiais de maior
vulto.

Segundo ficou apurado pe-
autoridades, a causa do

desastre foi o subito desar-
ranjo de um caminhão de
Barra Mansa, guiado por Pe-
dro Dias Nunes que transporta-
va carregamento de ferro.

No acidente recebeu ferimen-
tos de alguma gravidade
a senhora Zila Pinto Porto,
esposa do sr. Luiz Porto
nosso assinante residente nes-
ta cidade, que viajava com
seu esposo na Perua.

A vítima foi removida para
o posto de Pronto Socorro
Municipal, de onde seguiu pa-
ra Hospital das Clínicas.

Azar do Jânio ataca até de longe: casos

Continuação da 2.a página

colástica, no bairro do Limão,
foi contratado para carregar
Jânio nos comícios para a
campanha presidencial. Deu-se
seu mal. Após o terceiro co-
mício apresentava sintomas
de reumatismo agudo no omopla-
ta e clavícula, encontran-
do-se em tratamento no hos-
pital do IAPC.

9 João Barbosa de Camar-
go, poderoso criador de ga-
do na zona dos Barretos rece-
beu Jânio em sua casa e está
hoje na miséria.

10 O senador Lino de Ma-
tos trocou o trêvo de Ade-
mar pelo azar de Jânio. Re-
sultado: está hospitalizado em
São Paulo, com graves difi-
culdades renais.

11 Lacerda tanto falou do
sr. Jânio que acabou tendo
de viajar, às pressas para a
Suíça, em viagem de recupera-
ção de saúde. Quase capota.

12 Geraldo Carneiro, secre-
tário JK recebeu Jânio em
sua casa para um uisque. No
dia seguinte era hospitalizado
até hoje está com colete

de aço sofrendo de desvio
da espinha.

13 O senador César Ver-
gueiro resolveu, um dia, visi-

"Farmacia Prado"



tar o Jânio nos Campos Elí-
secs. No outro dia era assas-
sinado por um sobrinho.

14 O senador Lameira Bit-
tencourt recebeu a visita de
Jânio que desejava uma pon-
ta de lança na política do
Pará. No dia seguinte se in-
terrou em casa de saúde e
faleceu inexplicavelmente, 30
dias após.

15 Quando ministro, o sr.
Alkmim recebeu sr. Jânio em
sua casa. Dias depois era
tomado de forte gripe que
o prendeu ao leito por mais
mais de 30 dias.

16 O Sr. Osvaldo Aranha
havia recebido à tarde um
emissário do de Jânio. À
noite teve um colapso e mor-
te fulminante.

17 O embaixador Assis Cha-
teaubriand recebeu um reca-
do de Jânio que lhe pedia
uma entrevista. No mesmo
dia teve um insulto cerebral
que o prende, até agora,
na casa de Saúde Dr. Eiras.

18 Quatro moços faleceram
na Estrada Rio-Petrópolis,
no terceiro dia de carnaval.
No local do acidente estava
escrito: «Jânio vem aí»...

Transcrito do Diário Carioca
do dia 11 de Março de 1960.

Leiam «O Cachoeirense»

Hoje Dia 20 - domingo em 2 sessões às 18 e 20 hs.
2.a feira as 20 horas - Jornal Nacional da Dv. C. B
O filme da Paramount em Vistavision Colorido

com Spencer Tracy, Robert Wagner Claire Trevor

Maldição da Montanha LIVRE

Não percam esta grande película.

N. B. - Terças-feiras às 20 hs., Sextas-feiras
às 20 hs. e aos Domingos às 10 hs. da manhã
Sessões populares. Adultos Cr\$ 10,00
Estudante Cr\$ 5,00

Antonio Pinto Ventura

Quando em viagem de au-
tomovel, de Juiz de Fora pa-
ra a Capital Federal, na com-
panhia de sua esposa e mais
um casal amigo, faleceu, re-
pentaneamente, pouco aqum
de Petropolis, o Sr. Antonio
Pinto Ventura, filho do Sr.
Avelino Ventura.

Sua morte foi deveras la-
mentada, pois o extinto, filho
desta cidade, aqui possuía
vasto numero de pessoas ami-
gas, mercê de seu modo de
tratar e agradar a todos. O
falecido pertencia do alto Co-
mércio de Juiz de Fora onde
foi sepultado com demonstra-
ções de pesar por parte do
povo daquela cidade.

A família enlutada nossos
pêsames.

Visitantes

Em dias do ultimo carna-
val estiveram nesta cidade
hospedados em casa do Sr.
José Porto Lopes os Srs.
José Ramos de Oliveira, sua
consorte D. Noemia Macedo
e seu filho Dr. Mario Ramos
O Sr. José Ramos exerce em
São Paulo o alto cargo de
gerente do grande jornal «O
Estado de São Paulo»

O Dr. Mario Ramos é fa-

moso operador, professor,
medico de varios institutos.

Presidiu a Comissão de
Planejamento e Execução de
um Album Ilustrado do Hos-
pital das Clínicas da Faculda-
de de Medicina da Universi-
dade de São Paulo.

Apresentou a seus pares,
aos alunos dessa faculdade e
ao publico em geral, um tra-
balho completo. Reporta-se
ao inicio dessa grande escola,
fundada em 19 de novembro
de 1912 e a seu primeiro di-
retor o Dr. Arnaldo Vieira
de Carvalho. É um trabalho
miucioso e de alto valor.

A parte grafica, o numero
de fotografias, sua nitidez em
papel glacê, fazem dessa mo-
nografia, tambem, uma expres-
são de arte.

Simultaneamente, o Dr. Ma-
rio Ramos, em colaboração
com outros seus colegas nos
apresenta, em opusculo, «Do
Estagio Hospitalar como sis-
tema de Instrução Medica
Curricular e Pós-graduada.

Assim os que estudam, os
que se dedicam, os que se
integram numa carreira, os
que têm finalidade, ideal, sem
o perceber seguem o verso
de Camões quando diz que:
estas cousas não se aprende
Senhor na fantasia—sonhan-
do, imaginando, ou estudando
—senão vendo, tratando e
pelejando.

Noivado

Contratou casamento no
dia 7 do corrente, com a
srta Sirlley Marton da Cos-
ta filha do casal sr. Durval
Bernardes da Costa e srna
Antônia Marton da Costa o
jovem Fausto de Almeida.

«Diário Carioca»

Leia assiné o

DIÁRIO CARIOCA

Assinatura Anual: Cr\$

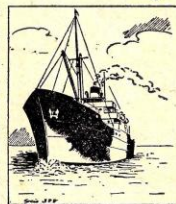
300,00

Representante nesta cidade

Luiz Trancisco dos Santos
Banco Ribeiro Junqueira

Copere com o SOCIAL
OLÍMPICO FERROVIA-
RIO, na Campanha do
Quadro Social.

Voce sabia que...



Em 1913, aos 19 anos
de idade, Georgia Broa-
dwick, jovem americana,
se tornou a primeira pes-
soa (dentre homens e
mulheres) a fazer um
salto de paraquedas.
E já havia saltado de
um balão, em paraque-
das, quatro anos antes.

A cirurgia plástica, ge-
ralmente considerada co-
mo um avanço moderno
da medicina, era prati-
cada há milhares de anos
pelo cirurgião indú Sus-
ruta. Seus escritos con-
tribuíram para a disse-
minação da medicina
indú através do Mundo
Antigo.

Um navio de aço é
mais leve do que um
navio de madeira das
mesmas dimensões. Os
navios de chapas de aço
soldadas são mais rápi-
dos do que aqueles cujas
chapas são rebitadas; os
navios de chapas solda-
das pesam cerca de 13%
menos do que os de cha-
pas rebitadas.

«Comitê Nacionalista Pró Lott-Jango de Cachoeira Paulista»

Continuação da 1.ª página

berdade econômica.

A seguir foi feita a leitura da chapa apresentada para dirigir os destinos da novel entidade política e por aclamação foi eleito. Eis—la:

Comissão Executiva:

Antônio Mafrá, Dr. Miguel A. S. Manoel R. Motta José F. Porto, Carlos Pontes, Pedro Lagden, Hélio Humel, Geraldo dos Santos, Marcello Maruco, José Hugo Vilela. Antonio Galvão Mafrá,

Presidente de Honra: Da-

Edna Lott

Presidente: Manoel Motta

Vice—Presidente: Seb M.

Chalita

Secretário: Hamilton Me-

deiros.

2.º Secretário: José Gua-

liato

Tesoureiro: Roque de Oli-

veira Pontes

2.º Tesoureiro: Antonio

Cunha

Depto. de Propaganda: Ju-

randir Farabelo, Messias Mar-

ton Jairo Azevedo, Sebastião

Nogueira, Celso Reggiani.

Depto. Feminino: Maria das

Dores Mafrá.

Depois de empossada a

diretoria, de maneira simples,

esta deliberou logo a seguir

seu 1.º ato. Arranjar acomoda-

ções para uma sede do

Comitê. O local escolhido, que

anteriormente fora sondado, é

aquêle onde há pouco tempo

funcionava o Bazar Americano, do Sr. Percyval Pereira, localizado na Rua Bernardino de Campos, o mais próximo da Praça Principal. Consultado o Sr. Percyval a respeito, este colocou-o à disposição do Comitê e se as negociações chegarem a bom termo, o que é mais certo, a sede funcionará ali.

Se assim acontecer, cogitava-se de fazer uma solene inauguração e posse da diretoria. Nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a reunião, fazendo-se a leitura da ata, cuja cópia, devidamente autenticada será remetida para o Comitê Central do Rio de Janeiro.

Podemos informar, outrossim, que varios comitês serão instalados dentro da cidade, devendo ser colocados nos bairros. Assim será na Vila Carmem Margem Esquerda, Pitêu, Rua 7 de Setembro, Lagôa Sêca e Murro Vermelho.

Daremos ampla reportagem da inauguração do comitê e posse da diretoria, assim como dos Comitês de Bairros

Aguardemos portanto as novidades para publicá-las pois nosso dever é manter informado o nosso leitor.

Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista

Decreto N.º 1

De 10 de Março de 1960.—

LUIZ CAMPOS ALVES,

Prefeito Municipal de Cachoeira

Paulista, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

CONSIDERANDO

que proprietário de açougues

vêm abatendo o gado fóra do

Matadouro Municipal, procurando assim escapar á fiscalização sanitária e desfalcar o «Erário Municipal» absten-

do-se dos pagamentos das taxas devidas;

CONSIDERANDO

que incumbe ao Executivo

Municipal a «Polícia Administrativa» que visa assegurar o

bem-estar geral, quer atendendo a saúde pública, quer

impedindo a evasão de rendas,

DECRETA:

Art.º 1.º—Fica expressamente proibido o abate de

gado bovino, destinado a alimentação pública, dentro do território deste Município, a não ser no Matadouro Público Municipal, atendendo as exigências sanitárias e fiscais;

Art.º 2.º—Aos infratores deste Decreto, além da multa estabelecida no art.º 135.º, letra «b» do Código Tributário vigente, será imposta a pena de apreensão do animal abatido e perda da concessão do «BOX» no Mercado Municipal, sem prejuizo da responsabilidade criminal a ser apurada;

Art.º 3.º—Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PUBLIQUE—SE.

LUIZ CAMPOS ALVES

PREFEITO MUNICIPAL

Leiam «O Cachoeirense»

Balaio de Gatos

Continuação da 1.ª página

pontes no Quilombo e Bocaina. Presta-se homenagem póstuma á memória de João Dias de Oliveira, a requerimento de Paulo Heber de Moraes Há outras notas menos importantes. Deputados irão para Brasília ganhando cento e cinquenta contos por mes, enquanto os seus motoristas particulares ganharão sessenta contos (é de se entrar na canoa que a boca á boa). Por falar em boca boa, boa mesmo foi a do Ronaldo, premiado com uma absolvição estúpida de seis a um; fica em sério jôgo a idoneidade do Tribunal do Juri da Capital da República e é certo que David Nasser irá explorar muito o triste acontecimento. Santos Jundiaí e Paulista permanecem em greve fechada até que se chegue a um resultado satisfatório; em Cachoeira Paulista os Ferrovários recebem telegrama de elogio da direção da estrada, pela maneira disciplinar de se conduzirem, como se bajula, puxa! No campo da sucessão presidencial quase não há novidade, o mesmo acontecendo com a Vice-Presidência. Só que aqui começam a surgir os primeiros omissões, e o primeiro foi o Comitê Nacionalista pró Marechal Lott, sabendo-se que virá em seguida o Comitê Interpartidário para o mesmo candidato, Fidel Castro enquanto os Cubanos passam um mau pedaço com a perspectiva da visita de JQ.

Quil até a eleição ninguém mais vai ligar atenção ao custo de vida: entramos na triste fase da propaganda eleitoral. E enquanto não surge um salvador para esta situação, reina a confusão, persiste o desentendimento e se generaliza o desespero nesse abominável BALAIO DE GATOS.

Daremos ampla reportagem da inauguração do comitê e posse da diretoria, assim como dos Comitês de Bairros

Aguardemos portanto as novidades para publicá-las pois nosso dever é manter informado o nosso leitor.

Daremos ampla reportagem da inauguração do comitê e posse da diretoria, assim como dos Comitês de Bairros

Primeira Aula

No dia 5 do corrente, o

professor Homero Gomes, di-

retor da nossa Escola Normal,

houve por bem, solenizar o

início do ano escolar, con-

vidando para proferir a aula

inicial, o Dr. Francisco Es-

meraldo promotor de nossa

Comarca. S.S. escolheu para

tema de suas considerações o

carater — assunto de alta inda

Grave incidente

O fato foi desta forma: Na noite de 15 para 16 do corrente, verificou-se serio acidente com um trem de carga, justamente, em cima da ponte do Paraíba, contigua a esta cidade. Assim, os trens do Rio ficaram em Cruzeiro e os São, Paulo em Cachoeira. Todos os trabalhos foram desenvolvidos pela IL 10 e demais funcionários da Central, no sentido de pronta desobstrução da linha. Em que pesasse ter um dos carros, carregado de ferro, tombado no meio da ponte.

As 7 horas, mais ou menos, do dia 16, o Chefe da estação Sr. Braz Ricardi regressava do local do acidente. Qual não foi seu espanto ao deparar na Secção do Movimento, com um passageiro, de chapéu na cabeça, irritado e em altos brados desacatan-

do-o e dizendo horrores da Central do Brasil, exigindo urgente ligação pelo seletivo, para o Rio, afim de falar á direção dessa ferrovia, somente porque a informação que recebera antes era a de que seria ás 6,30 a partida do DP4 e, no, entanto, ja eram 7 horas. O cavalheiro em questão não aceitou desculpas, por esse atrazo de mais meia hora, dizendo ser o deputado federal Carmelo d'Agostino (não identificado) e parecia passar a agressão não fora ter percebido que ao redor do Sr. Braz Ricardi, chefe da estação, já estavam muitas pessoas e Agente do movimento, manobreiros, guarda chaves rondantes e outros, dispostos a mostrarem ao valiente parlamentar a que ficariam rezadas suas imunidades invocadas. E' muito comum em tais ocasiões, os valentes se retirarem «por prudencia».

Se estivessemos presentes ao incidente teriamos dito ao cavalheiro não identificado: —V. Excia dá licença para um aparte. Não faz muito V. Excia. procurou se desculpar na Câmara Federal por motivos etc etc. etc. e terminou num assomo apoplectico, esbravejando, tonitrando, como se a apoplexia justificasse os etc etc. etc. E' uma questão de neurose.

Quanto ao Sr. Braz Ricardi, chefe da estação local, é um dos mais corretos funcionários da Central. Honra sua classe, seu cargo e, para nós, só teve uma falha: foi calmo de mais.

Quanto ao Sr. Braz Ricardi, chefe da estação local, é um dos mais corretos funcionários da Central. Honra sua classe, seu cargo e, para nós, só teve uma falha: foi calmo de mais.

Quanto ao Sr. Braz Ricardi, chefe da estação local, é um dos mais corretos funcionários da Central. Honra sua classe, seu cargo e, para nós, só teve uma falha: foi calmo de mais.

Quanto ao Sr. Braz Ricardi, chefe da estação local, é um dos mais corretos funcionários da Central. Honra sua classe, seu cargo e, para nós, só teve uma falha: foi calmo de mais.

Quanto ao Sr. Braz Ricardi, chefe da estação local, é um dos mais corretos funcionários da Central. Honra sua classe, seu cargo e, para nós, só teve uma falha: foi calmo de mais.

gação filosófica, psicologica e social

Com profundidade de conhecimentos versou a materia pelo espaço de uma hora, valendo—lhes, por isso, fartos aplausos, com natural rendimento pedagógico.

A aula foi dada na sede do Clube, tendo a ela comparecido, não somente alunos, mas também elevada numero de pessoas gradas.

Nascimentos

D. Alexandrina Theodoro, têm o prazer de participar o nascimento de mais uma sua netinha, Maria Isabel, ocorrido no dia 5 do corrente, nesta cidade, filha do casal snr Angelino e snra Aniete.

—Ve'o ter ao convívio com os habitantes desta terra, no dia 16 do corrente, a inocente Maria Cecília, filha do casal Sebastião — Virgínia Rossetti Barbosa.

Que a deusa felicidade sempre lhe dê a mão pelos incertos caminhos do futuro.

«O Cachoeirense cumprimenta os felizes pais, desejando as recém-nascidas felicidades.»

Atenção

Vende-se uma cama com colchão de molas «Divino» uma cristaleira e um Radio tudo em perfeito estado.

Tratar nessa Redação.

CASA

Vende-se uma casa na Rua

7 de Setembro, n.º 519, tra-

tar com o sr. Edesio na Rua

9 de Março, 170, ou no pon-

to de carro de aluguel.

Coopere com o SOCIAL

OLIMPICO FERROVIA-

RIO, na Campanha do

Quadro Social.

Cooperativa de Lactínicos de Cach. Paulista

ASSEMBLEIA GERAL

Edital da 2.ª Convocação

A Cooperativa de Lactínicos de Cachoeira Paulista consoante ás determinações de seus Estatutos, convida seus associados para a assembleia geral ordinária que se realizará em 2.ª convocação, no dia 27 de Março de 1960, ás 13 horas:em sua sede á rua Dr. Rocha Junior, s/n.º, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Relatório do Conselho de Administração e respectiva prestação de contas, referentes a 1959;

b) Parecer do Conselho Fiscal referente ao balanço e as contas de Sobras e Perdas

c) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1960;

d) Assuntos gerais que digam estritamente aos interesses da classe e da organização.

Cachoeira Paulista, 20 de Março de 1960

João de Azevedo Hummel

Presidente